

**CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA
DE SÃO BERNARDO DO CAMPO**

Ata nº 212– Reunião Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de julho de dois mil e dezenove, realizou-se na Secretaria de Assistência Social, Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Pessoa com Deficiência. Estiveram presentes os seguintes **conselheiros titulares**: Luis Carlos Cocola França Kassab; Jair Alves; Maurício Sebastião Corazza; Francisco Carlos Matuck Lopes; Jorge Oscar Cacciato; Alan Mazzoleni; Sandro Maurício Lemos; Márcia Bonifácio Affonso. **conselheiros suplentes**: Eliseth Cardoso Costa; Maria Isabel Almeida Gimenes; Maria Aparecida Teófilo dos Santos. **como observadores**: Carlos Roberto de Sousa Cardoso (Pai de Pessoa com deficiência); Raimundo Manoel de Carvalho (ASIIT); Celeste S. Santos (mãe) .**1- Abertura**: A reunião inicia-se às 14:20h sendo presidida pelo Sr. Luis Carlos Cocola França Kassab, que agradece a presença de todos. **2- Deliberações**: **a) Justificativas de ausências de Conselheiros**: O Sr. Anderson Geraldo da Cruz (problemas de trabalho). **b) Deliberação de Ata**: Foi feita a leitura da Ata nº 210ª sendo deliberada pela Plenária após devida correção. Luis Kassab informa que a partir da próxima Reunião Ordinária, a Ata será enviada por e-mail aos conselheiros com dois dias de antecedência, onde os mesmos deverão ler e trazer possíveis alterações ou correções, para que a mesma não tenha mais que ser lida durante a reunião, a plenária aprova e delibera. **c) Apresentação em Comemoração ao Dia da Saúde Ocular**: Luis Kassab apresenta Guto, deficiente visual que vem contar sua história em homenagem ao Dia da Saúde Ocular. Guto inicia sua fala contanto que tem 42 anos e perdeu sua visão aos 29 anos devido à Diabetes, em seguida também perdeu sua função renal, fez hemodiálise durante 03 anos e em 2010 fez o transplante de rim. Após ter perdido a visão, começou a ver a vida de uma maneira que não via quando tinha a visão, começou a dar valor às pequenas coisas, hoje as dificuldades que tem por falta da visão não são fáceis, mas sempre contou com o apoio da mãe. Conta que no início, saía desesperado pelas ruas, caía e acabava se machucando, mas colocou na cabeça que queria fazer muitas coisas que fazia antes e é assim até hoje. Guto diz que através do Alan, conheceu o Paddleboard, que é o único deficiente visual que pratica esse esporte no Brasil, sempre recebeu muito apoio do seu treinador Ricardo, que diz que na água todos são iguais, só precisa de treinamento. Luis Kassab explica que o Paddleboard é um esporte que se pratica deitado em uma prancha, remando com os braços e que oferece oportunidade a qualquer tipo de público. Guto diz que realmente esse esporte abre oportunidades para muita gente, que nele todos são iguais e que a cada dia tentam superar novos desafios. Conta que muitos deficientes visuais não saem na rua, que ele vai sozinho para vários lugares, tem o cuidado de planejar duas rotas antes de sair de casa e de sempre optar pela mais segura e a que terá ajuda pelo caminho. Diz que andar pelas ruas está cada vez mais difícil e que encontra cada vez mais obstáculos. Guto começou sua reabilitação no Centro de Apoio ao Deficiente Visual de São Bernardo do Campo, arrumou muita briga na Secretaria de Educação, no setor responsável pela pessoa com deficiência, onde a orientação à mobilidade ensinava o deficiente visual a andar na rua, de 2012 para 2013 informaram

que este serviço seria retirado, queriam fornecer cursos como informática, por exemplo, mas o deficiente visual não teria mobilidade para chegar até lá. Em 2014 realmente tiraram a Orientação à Mobilidade de São Bernardo do Campo e ele foi para a Fundação Dorina Nowill para Cegos, em São Paulo, após 04 meses concluiu o curso de orientação e nunca mais quis ficar parado. Guto conta que quanto a sua formação, foi o único deficiente visual que fez um curso técnico de informática, através do SENAC de Santo André, onde também teve que brigar muito pelos seus direitos, pois professores chegavam e diziam que aquilo não daria para ele, o que mais o marcou no SENAC, foi quando o excluíram do projeto final, faltando 15 dias para a entrega do projeto, a diretora o informou que já estava aprovado, ele questionou como estaria aprovado se ainda não havia entregado o projeto, ou seja, o SENAC só o matriculou para dizer que tinham um deficiente. Após este episódio, fez outros cursos através do SENAC de São Bernardo do Campo, que foi totalmente diferente, onde foi tratado como qualquer outro aluno e o professor dizia que qualquer coisa que os outros alunos fizessem ele também poderia fazer. Guto nos diz que sua grande barreira foi quando saiu para procurar emprego, pois as empresas até contratam deficiente visual, só que com baixa visão, o deficiente visual total não, onde o máximo que eles colocam é como atendente de telemarketing, fez entrevista em várias empresas, passou em uma delas, mas só poderia ingressar se pedisse a baixa de sua aposentadoria, preferiu não arriscar, continuou batalhando em busca de alguma coisa, fez empadas para vender, fez curso de massagem e hoje é massoterapeuta e atualmente trabalha através de um canal de empreendedorismo da Poli Shop. Guto diz que em São Bernardo do Campo, na questão da educação para a pessoa com deficiência é muito precária, que no ABC essa educação é precária, as pessoas têm que procurar outras cidades para conseguir uma orientação à mobilidade adequada. Conta que a Fundação Dorina Nowill tem como carro chefe a orientação à mobilidade e que existem outras fundações, como o LARAMARA, especializado em cursos profissionalizantes e o Padre Chico que é uma escola tradicional para deficientes visuais. Guto diz que ainda faltam muitas adequações e que falta acessibilidade. Márcia parabeniza Guto e o questiona sobre sua Diabetes. Guto conta que tem Diabetes Tipo I, desde os 14 anos. A mãe de Guto diz que não é uma batalha fácil, tem que lutar com as armas que tem, contar com os amigos e obter muita informação, porque as portas se abrem através da informação e nunca desistir, diz que faz terapia até hoje para conseguir dar liberdade ao Guto. Francisco Matuck questiona como é feito o curso de orientação à mobilidade. Guto explica que normalmente o curso é ministrado por um profissional com visão, que os ensina a andar na calçada, as distâncias, proteções inferiores e superiores e cuidados com obstáculos. Francisco Matuck também questiona com relação ao piso direcional e as entradas de prédios. Guto fala que antes de começar a andar sozinho na rua, estudou barulhos (carro, moto, portão automático e etc.), sendo assim sempre que ouve o barulho fica parado até que esteja seguro novamente, quanto ao piso tátil explica que é funcional para quem sabe usar, explica que as “bolinhas” do piso significam atenção e os “trilhos” significam que pode seguir. Guto conta que no trem só pode ir acompanhado, pois o vão entre o trem e a plataforma é muito grande, já o piso tátil do metrô é bem melhor e que sempre tem um funcionário à disposição para ajudar, onde este ao embarcar o deficiente visual,

avisa a estação de destino para que outro funcionário o espere lá, em algumas estações o funcionário o ajuda até na travessia da rua. Luis Kassab agradece a presença de Guto e encerra sua participação. **d) Retorno Ofício 11/2019 e 12/2019:** 11/2019 – Luis Kassab explica que foi encaminhada uma denúncia do Sr. Jorge, referente à pintura de uma vaga para pessoa com deficiência, na Praça Giovani Breda, em resposta foi informado, que o requerido foi objeto de apreciação e providências pelo Departamento de Engenharia de Tráfego, sendo assim, a vaga será demarcada. 12/2019: Trata-se também de uma denúncia encaminhada pelo Sr. Jorge, referente a uma vaga para pessoa com deficiência na Capela Menino Jesus, na Rua Maria Copeinski, 193 – Jardim do Lago, em resposta afirmativa, a vaga será demarcada e junto ao ofício resposta, nos foi enviado a planta de como ficará a vaga. Sr. Jorge questiona referente a uma terceira denúncia, quanto a uma vaga para pessoa com deficiência em frente à UBS Alves Dias, que ao descer do carro se depara com uma escada de 08 a 10 degraus e tem que andar 30 a 40 metros pela rua para acessar a rampa. Luis Kassab informa que este ofício já foi encaminhado, mas ainda não teve resposta. Sr. Jorge também relata que esteve na UBS Alves Dias para coleta de exames e ao utilizar o banheiro reservado para pessoa com deficiência, foi surpreendido por uma mulher, dizendo que ele não poderia utilizar tal banheiro, pois se tratava de um banheiro feminino, ele se explica e aponta a placa indicativa de pessoa com deficiência, que está junto à placa indicativa de banheiro feminino. Sr. Jorge enfatiza que quem projetou o banheiro deveria tê-lo colocado no início, sendo o primeiro banheiro e com uma porta para o corredor. Luis informa que deve ser enviado um ofício para a Secretaria de Saúde, questionando a acessibilidade desse banheiro, o mesmo é deliberado pela plenária. Márcia questiona como são determinados os locais para as vagas de pessoa com deficiência no estacionamento rotativo. Corazza explica que são 2% das vagas do Rotativo, distribuídas pelo Município, sempre próximas à locais públicos. **3. Informes: 3.1: Comissão de Comunicação: “Seminário: Previdência e a Pessoa com Deficiência”** – Luis Kassab informa que o Seminário será realizado no dia 29 de agosto de 2019, ainda não enviou o material para a Comunicação porque está aguardando a confirmação oficial da palestrante Adriana Perri (assessora da Senadora Mara Gabrili), o evento será realizado das 14h00 às 16h00 no Plenário Teotônio Vilela (Plenarinho da Câmara) e será divulgado assim que o material estiver disponível. Márcia dá a ideia dos conselheiros se reunirem para fazer camisetas do evento, mas o assunto será retomado depois. **3.2: Comissão de Acessibilidade:** Luis Kassab informa que essa comissão não se reuniu, e assim não tem informes. Sr. Jorge informa que a visita à Equoterapia está agendada para 14 de agosto de 2019 às 10h30. Celeste diz que sua filha está em uma fila de espera na Equoterapia, que agora quem responde por lá é a Secretaria de Saúde e que tem alguns questionamentos de suas necessidades, deixou uma denúncia registrada no Conselho em maio. Luis Kassab informa que foi enviado um ofício para a Secretaria de Saúde, mas que ainda não tivemos resposta. Celeste comenta que apresentou uma nova denúncia ao Conselho ontem, do Ministério Público e gostaria que fosse encaminhada para a Secretaria de Saúde e para a Secretaria de Educação e foi informada que não poderia e que ela mesma deveria protocolar o documento em tais secretarias. Luis Kassab explica que quando a denúncia chega ao Conselho, é encaminhada à Comissão de Políticas Públicas e após análise é decidido para onde deve

ser encaminhado, que provavelmente o que foi orientado é que o denunciante pode protocolar a denúncia diretamente nas secretarias, que o setor administrativo não tem poder para decidir os encaminhamentos. **3.3: Comissão de Políticas Públicas:** Não houve informes. Luis Kassab repassa as datas das reuniões de comissão – Primeira terça-feira do mês – Comissão de Acessibilidade; Segunda terça-feira do mês – Comissão de políticas públicas e Quarta terça-feira do mês – Comissão de Comunicação. **3.4: Reunião Ampliada: Grupo de Trabalho da Pessoa com Deficiência e Sociedade Civil – Dia 18/07 às 18h00 – Local: Consórcio Intermunicipal do Grande ABC:** Luis Kassab informa que o Grupo de Trabalho da Pessoa com Deficiência do Consórcio fará uma reunião ampliada com a Sociedade Civil, o consórcio fica na Rua Ramiro Colleoni, 05, onde será apresentado o Consórcio, o Grupo de Trabalho da Pessoa com Deficiência, o que já foi feito pelo grupo e projetos futuros, que já tem planejamento até 2021. O grupo decidiu que serão feitas três reuniões anuais com a Sociedade Civil, elas serão trimestrais e servirão para aproximar a Sociedade Civil do Consórcio e trazer as demandas. **4- ENCERRAMENTO:** Não havendo nada mais a ser tratado a reunião encerra-se as 16:50h. Eu, Márcia Bonifácio Affonso, secretariei a reunião e lavrei a presente Ata que assino juntamente com o Sr. Luis Carlos Cocola França Kassab, Presidente do Conselho Municipal de Direitos da Pessoa com Deficiência de São Bernardo do Campo.